



Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia - ADAB
Diretoria de Defesa Sanitária Animal
Coordenação Estadual do PNEFA

Campanha de vacinação contra a febre aftosa

Primeira etapa

BAHIA/ 2023

Salvador, julho de 2023.

DIRETOR GERAL

Paulo Sérgio Menezes Luz

DIRETOR DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Carlos Augusto Spínola Chaves

COORDENADOR ESTADUAL DO PROGRAMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA À FEBRE AFTOSA

José Néder Moreira Alves

Equipe PNEFA / Bahia

José Néder Moreira Alves

Aldo Conceição de Jesus

Iram da Silva Ferrão

Fernanda Ferreira Mendonça

Leonardo Galvão Moura

ELABORAÇÃO

Iram da Silva Ferrão

Sumário

<i>I. Introdução</i>	<i>4</i>
<i>II. Pecuária bovina/bubalinos no Estado da Bahia.....</i>	<i>5</i>
<i>III. Resultados da primeira etapa de vacinação contra a Febre Aftosa 2023</i>	<i>6</i>
<i>a. Percentual de propriedades com registro de vacinação na etapa</i>	<i>7</i>
<i>b. Taxa de cobertura vacinal de bovinos/bubalinos durante a etapa.....</i>	<i>9</i>
<i>c. Ações de divulgação e comunicação realizadas durante a etapa.....</i>	<i>10</i>
<i>d. Ações de vigilância realizadas durante a etapa de vacinação.....</i>	<i>11</i>
<i>e. Ações de vigilância ativa realizadas antes da etapa 2023_1 (jan, fev, mar, abril)</i>	<i>11</i>
<i>IV. Análise comparativa entre as últimas etapas.....</i>	<i>13</i>
<i>V. Considerações finais</i>	<i>14</i>

I. Introdução

Ao longo dos últimos anos, a vacinação contra a Febre Aftosa (FA) tem sido uma das principais estratégias do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PNEFA). Aliando a coordenação e regulamentação exercida pelo setor público com a adesão e participação dos produtores, o Estado da Bahia tem alcançado resultados expressivos nas etapas de vacinação, indicando ampla adesão dos produtores baianos no combate a FA. De acordo com o cronograma estabelecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, a vacinação contra FA na Bahia é executada em duas etapas, sendo a primeira no mês de maio para bovinos e bubalinos de todas as faixas etárias e a segunda no mês de novembro para bovinos e bubalinos de até 24 meses de idade. Desta forma, cabe aos proprietários dos animais a aquisição e a aplicação da vacina contra a febre aftosa (FA), e ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) do estado, nesse caso representado pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia – ADAB fiscalizar e controlar a qualidade das vacinas comercializadas, bem como monitorar, fiscalizar e orientar a sua utilização.

Considerada um importante componente do sistema de vigilância nas zonas livres com vacinação, as etapas de vacinação contra a FA permitem maior aproximação junto aos produtores, assim como possibilita a atualização frequente das informações acerca do cenário produtivo em relação a propriedades e rebanhos suscetíveis. A análise dos resultados obtidos em cada etapa das campanhas, assim como a comparação com resultados anteriores permite um maior domínio acerca dos diferentes níveis de adesão por parte dos criadores, assim como define áreas e municípios que devem ser priorizados para as ações do SVO tanto para assegurar uma maior proporção de imunidade populacional dos bovídeos como estimular uma maior participação dos criadores nos Programas Sanitários em execução no estado.

A Coordenação Estadual do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa elaborou este documento para descrever e permitir uma breve análise dos principais resultados da 1ª etapa de vacinação contra a febre aftosa na Bahia em 2023. Assim sendo, foram consideradas para o presente documento as variáveis e as metas preconizadas pelo PNEFA: pelo menos 90% de taxa de cobertura vacinal para bovídeos por município; pelo menos 90% de taxa de propriedades com registro de vacinação por município, além das ações de vigilância realizadas. No presente trabalho foram considerados os dados obtidos em 416 do total de 417 municípios do Estado da Bahia. O município de Madre de Deus não possui explorações pecuárias com bovídeos.

II. Pecuária de bovinos / bubalinos no Estado da Bahia

Com extensão territorial de 564.733,17 Km² composto por 417 municípios o Estado da Bahia possui um rebanho de bovinos e bubalinos 12.880.154 dos quais 99% pertencentes à espécie bovina, cujas explorações pecuárias ocorrem em 299.644 propriedades. A população bovina está amplamente distribuída em 416 municípios do estado, tendo como regiões de maior concentração o Extremo Sul, Sudoeste e Oeste, conforme ilustrado na figura 1:

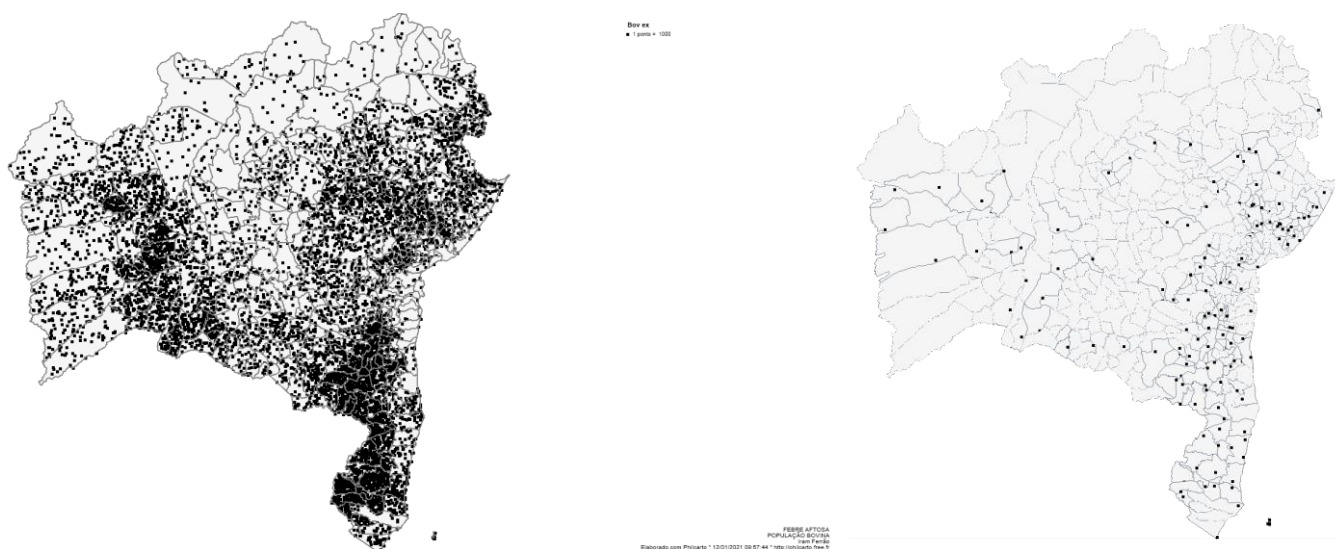


Figura 1 - Distribuição da população bovina e bubalina no Estado da Bahia –jul 2023.

O sistema de produção bovina predominante no estado é a criação em regime extensivo para corte, sendo sua distribuição no estado caracterizada pela relação inversa entre a quantidade de produtores e quantidade de bovinos por propriedade. Ou seja, cerca de 7% dos produtores detém cerca de 60% do rebanho bovino baiano. Desta forma, a Bahia apresenta um grande volume de produtores em pequena escala distribuídos em seu território, caracterizando-se pelo grande contingente de unidades produtivas voltadas à produção de subsistência e agricultura familiar.

Essa característica interfere diretamente nas estratégias a serem adotadas pela ADAB nas campanhas de vacinação, principalmente na mobilização de criadores, bem como nas ações de vigilância em propriedades, cuja grande dispersão requer um planejamento criterioso e fundamentado nas diferenças regionais.

Assim, a análise dos resultados deve levar em conta tais características e a dificuldade de atuação em determinadas regiões. Na figura 2 podemos observar uma categorização das propriedades com exploração pecuária bovina no Estado da Bahia, descrevendo a média de bovinos por propriedade como perfil dos nossos criadores:

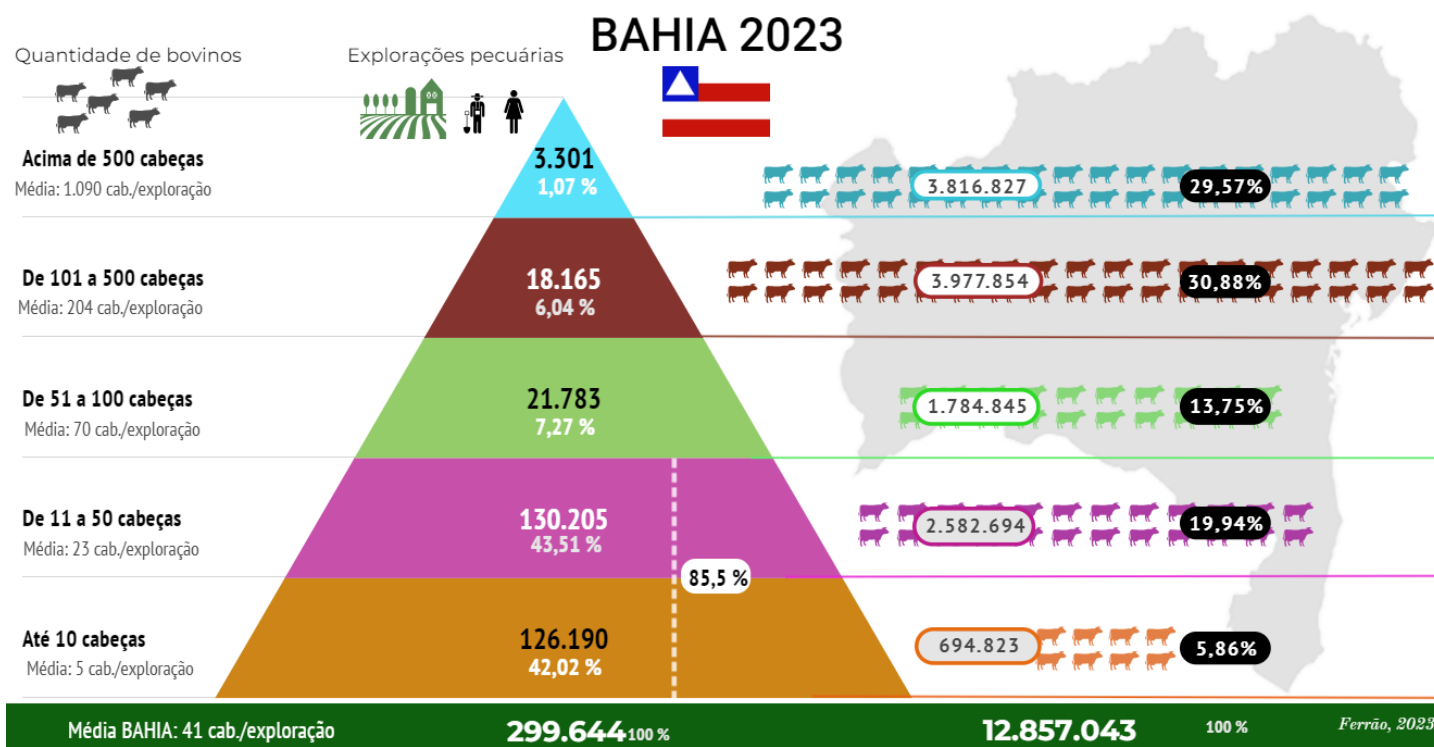


Figura 2 - Caracterização da pecuária bovina na Bahia quanto à quantidade de bovinos / propriedade – 2023

III. Resultados da primeira etapa de vacinação de 2023

Na primeira etapa de vacinação contra febre aftosa de 2023, o Estado da Bahia promoveu a vacinação para os bovinos e bubalinos de todas as idades, de acordo com o cronograma e estratégias estabelecidas pelo PNEFA. A campanha teve seu início em 01/05/2023 e o término do prazo para a vacinação encerrado em 30/05/2023, tendo sido prorrogado apenas o prazo para o registro da declaração dos criadores se encerrou em 30/06/2023.

Os resultados obtidos na etapa de vacinação serão apresentados nos seguintes tópicos:

- a. percentual de propriedades com registro de vacinação em relação ao total existente de propriedades com bovinos ou bubalinos envolvidos na etapa;
- b. percentual de bovinos/bubalinos vacinados em relação ao total existente de bovinos;
- c. ações de comunicação e divulgação realizadas antes e durante a campanha;
- d. ações de vigilância ativa realizadas antes e durante a etapa.

a) Percentual de propriedades com registro de vacinação

Calculada pelo percentual de propriedades que realizaram a vacinação do total de propriedades cadastradas com bovinos e bubalinos no Estado da Bahia.

A taxa de propriedades que apresentaram registro de vacinação para a 1ª etapa da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa 2023_1 foi de **82,35 %** como média geral para o Estado da Bahia. Trata-se de um importante indicador da adesão dos criadores às ações do PNEFA, apontando ao SVO a eficiência das estratégias adotadas na divulgação, fiscalização e, sobretudo na mobilização dos criadores quanto a sua participação e engajamento no processo de erradicação da Febre Aftosa.

Nesta etapa, a maioria dos municípios (254) teve suas taxas entre 70 a 90% das propriedades existentes com registro de vacinação, seguidos pelos municípios (89) com taxas acima de 90%. Outros 60 municípios obtiveram taxas entre 50 e 70%, e por fim, 13 municípios apresentaram taxas abaixo de 50%.

O município de Madre de Deus não teve a taxa calculada por não ter explorações pecuárias com espécies bovinas e bubalinas. As figuras 3 e 4 demonstram a distribuição geográfica das taxas de propriedades com registro de vacinação no Estado da Bahia, bem como a categorização de municípios por faixa de taxa alcançada nesta etapa:

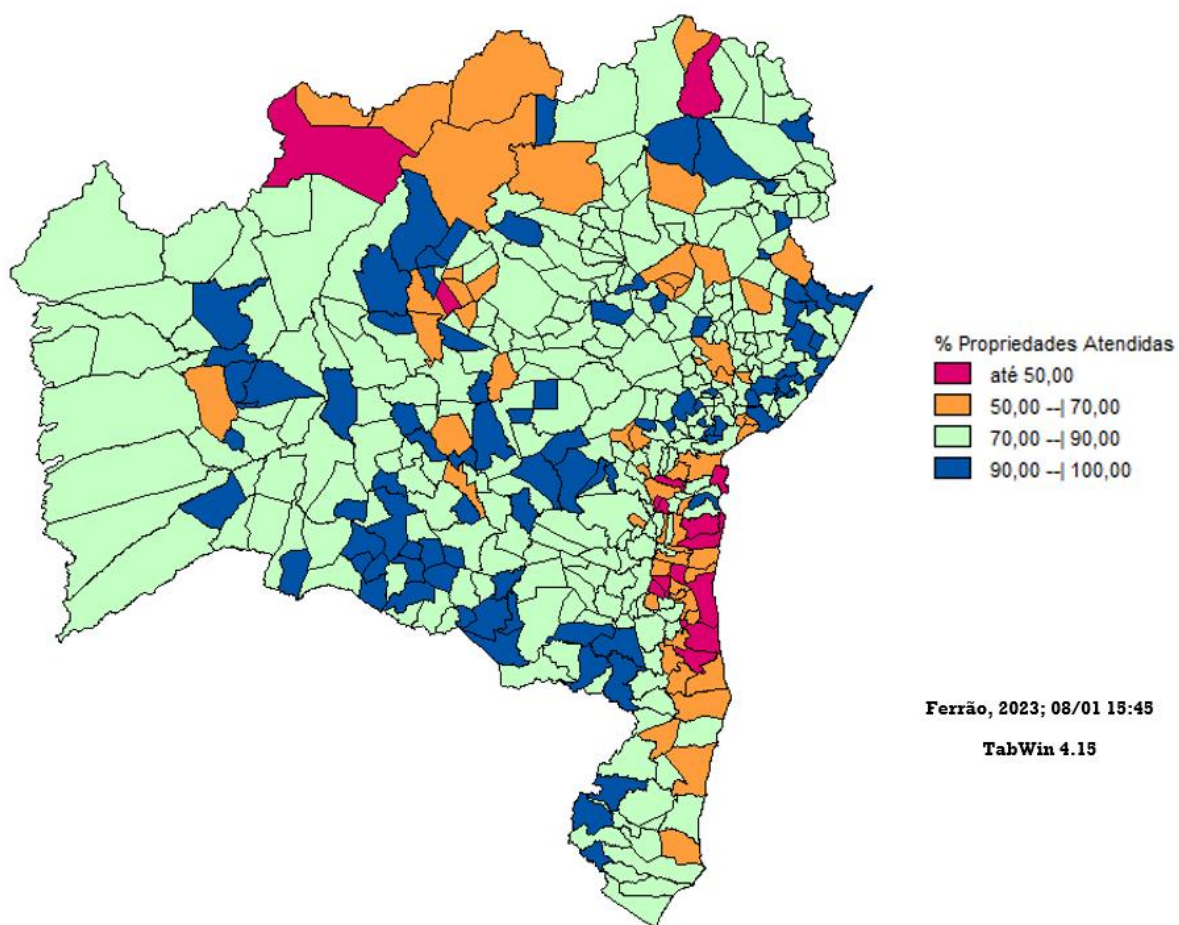


Figura 3 – Distribuição da taxa de propriedades com registro de vacinação por município / BAHIA – 2023_1

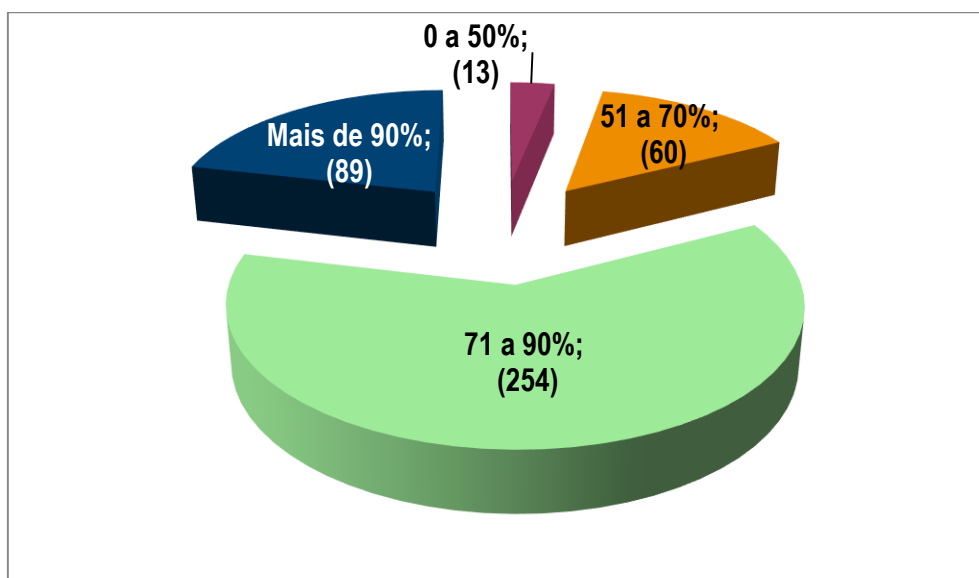


Figura 4 – Municípios categorizados por faixa da taxa de propriedades com registro de vacinação / BAHIA – 2023_1

b) Cobertura vacinal em bovídeos

A taxa de cobertura vacinal é calculada pela proporção de bovinos e bubalinos declarados vacinados nesta etapa do total da população total de bovinos e bubalinos existentes nas explorações pecuárias cadastradas na base de dados SIAPEC ao final da referida etapa, sendo expressa em porcentagem.

A população de bovídeos existentes no estado da Bahia conforme os registros do sistema SIAPEC que representa o quantitativo de animais a serem vacinados na 1ª etapa/2023 correspondeu a 12.880.154 animais.

Nessa primeira etapa de 2023, a cobertura vacinal de bovídeos no estado atingiu uma taxa geral de **92,45 %**. Os resultados por município apontam para uma maior proporção para municípios com taxa superior a 90% (289), seguido por municípios com taxas entre 70 e 90% (110), enquanto que 15 municípios obtiveram taxa de cobertura vacinal entre 50 e 70%. Apenas 2 municípios apresentaram taxa inferior a 50%, sendo, Una (44,10%) e Salinas da Margarida (29,55%). O município de Madre de Deus sem taxa calculada por não apresentar explorações pecuárias com bovídeos em seu território. Essa distribuição e sua proporção podem ser observadas na figura 6.

Na figura 5 podemos observar a distribuição geográfica das taxas de cobertura vacinal no Estado da Bahia, por município, evidenciando uma pequena região no litoral centro sul do estado com municípios contíguos apresentando menores taxas de cobertura vacinal, indicando uma distribuição irregular nos procedimentos de imunização de bovídeos contra a Febre Aftosa. Desta forma a ADAB deve buscar estratégias para se evitar a formação de áreas de baixa cobertura vacinal que possam propiciar conglomerados de subpopulações com baixa imunidade contra a Febre Aftosa.

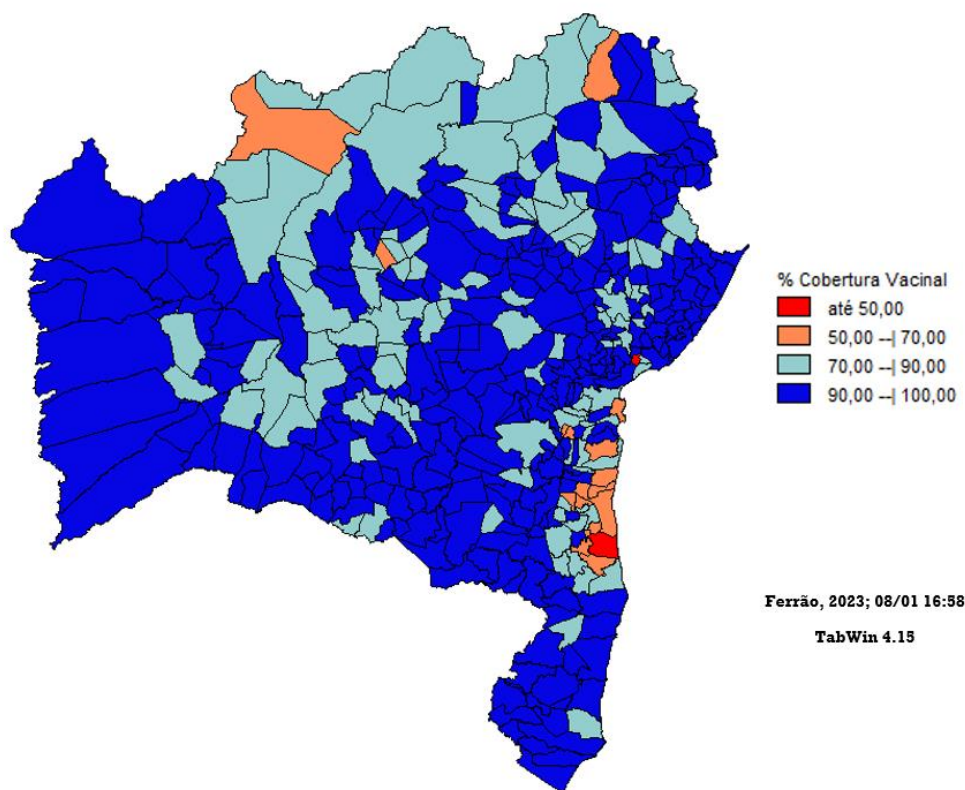


Figura 5 - Distribuição da taxa de cobertura vacinal de bovídeos por município / BAHIA – 2023_1

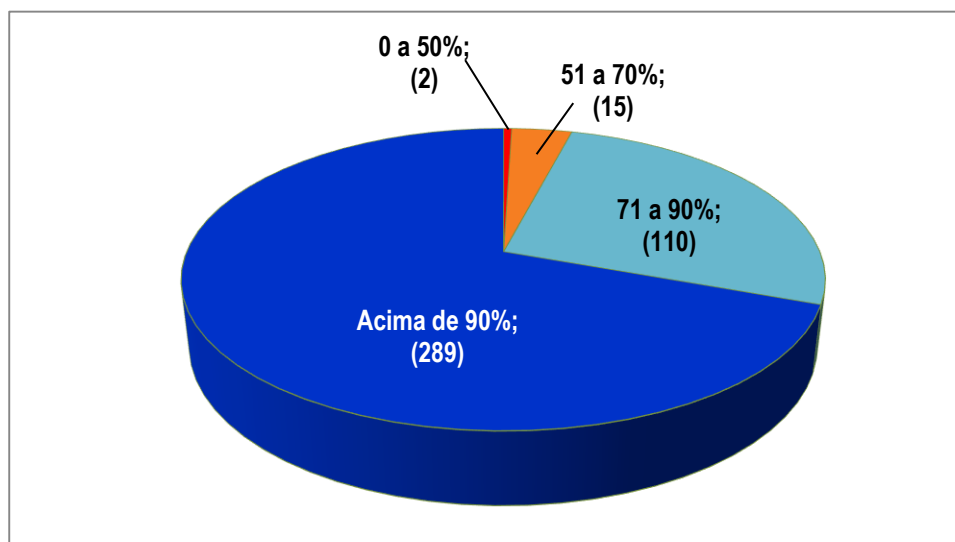


Figura 6 – Quantitativo de municípios por categoria das Taxas de cobertura vacinal de bovídeos por município / BAHIA – 2023_1.

c. Ações de divulgação e comunicação realizadas antes e durante a etapa.

AÇÕES EDUCATIVAS	FREQÜÊNCIA
Videoconferência	
Inserções Rádio	
Inserções carro de som	
Entrevistas Rádio/TV	
Live	
Reuniões	
Outdoor	

d. Ações de vigilância ativa realizadas durante a etapa 2023_1.

Na Figura 7 apresentamos o quantitativo de ações correspondentes às vacinações assistidas, fiscalizadas e oficiais registradas na primeira etapa da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa/2023, a taxa de vigilância em propriedades por município no Estado da Bahia, cuja média geral foi de **0,39 %** de propriedades abrangendo 239 municípios (57,31%) em todo o estado, totalizando 1.182 propriedades visitadas com 68.090 ruminantes inspecionados ou examinados:

BAHIA Vacinação Febre Aftosa 2023_1

Ações de vigilância ativa:

Vacinações assistidas, fiscalizadas e oficiais

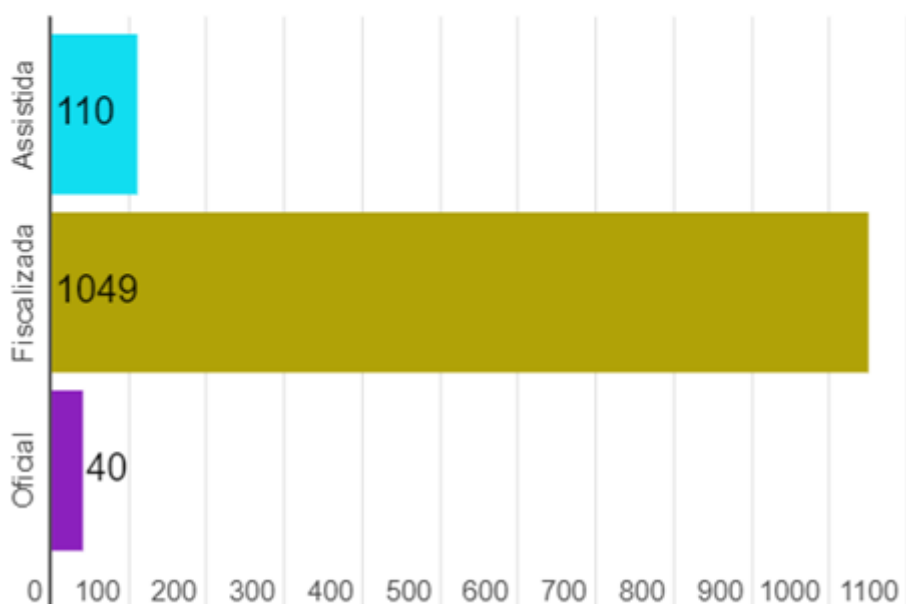


Figura 7- Vigilância ativa em propriedades. BAHIA/ campanha de vacinação contra a Febre Aftosa 2023_1.

e. Ações de vigilância ativa realizadas antes da etapa 2023_1 (jan, fev, mar, abril)

No período anterior à primeira etapa da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa/2023, as ações de vigilância ativa foram realizadas em 97 municípios (23,26%), tendo sido visitadas 413 (**0,14%**) propriedades e examinados ou vistoriados 13.060 ruminantes.

Na figura 8 está representada a distribuição geográfica das ações de vigilância ativa por município realizadas no Estado da Bahia no primeiro semestre de 2023, considerando os períodos antes e durante a etapa:

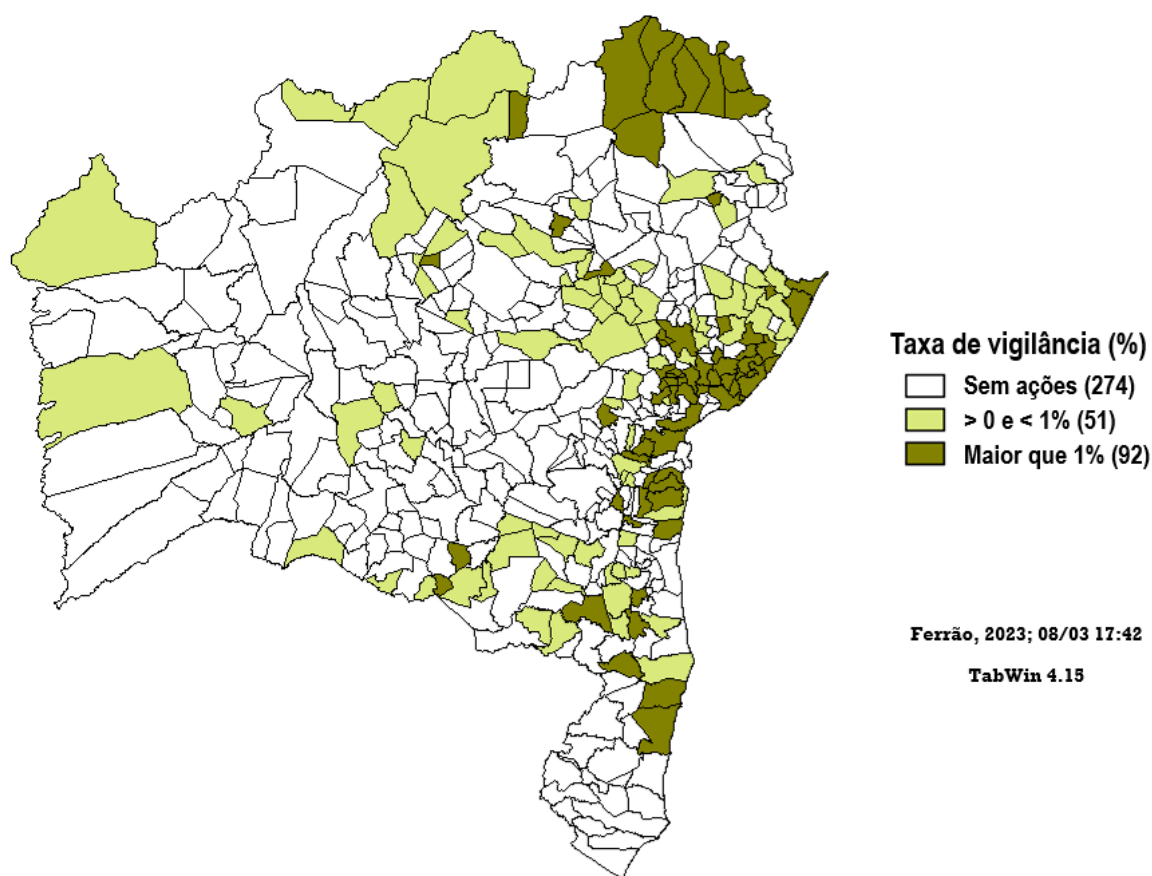


Figura 8- Vigilância ativa em propriedades. BAHIA/Primeiro semestre 2023.

	Antes da etapa	Durante a etapa
Propriedades visitadas	413	1.182
Animais vistoriados/examinados	13.060	68.090
Municípios com taxa de vigilância maior que 1%	92	94
Municípios sem ações de vigilância	274	178
Taxa de vigilância	0,14 %	0,39 %

Tabela 1 – Resumo dos principais indicadores de vigilância ativa em propriedades. BAHIA/Primeiro semestre 2023.

IV. Análise comparativa entre etapas

Visando possibilitar um melhor entendimento da evolução dos municípios do Estado da Bahia quanto à vacinação de bovídeos contra a Febre Aftosa, apresentamos comparativamente as taxas de cobertura vacinal registradas nas etapas 2023_1, 2021_1 e 2020_1, sendo todas direcionadas a bovinos e bubalinos de todas as idades. Tais etapas foram realizadas regularmente no mês de maio. Os resultados demonstram variações anuais das taxas de cobertura vacinal em bovídeos em torno de 1,7 %, indicando uma estabilidade no que diz respeito ao alcance das taxas de vacinação geral do estado.

Considerando o universo de 299.644 propriedades a serem atendidas na Bahia durante as etapas das campanhas de vacinação, com a predominância de pequenas explorações pecuárias, aliadas a grande extensão territorial do estado, tais resultados demonstram a necessidade de ampliar a capilaridade das ações de divulgação e acompanhamento das etapas de vacinação.

Na figura 9 podemos analisar comparativamente o resultado das 3 últimas etapas de vacinação para bovinos de todas as idades: 2023_1, 2022_1 e 2021_1 quanto a cobertura vacinal (%) dos bovinos, propriedades com registro de vacinação na etapa (%) e o quantitativo de municípios com taxa de cobertura vacinal acima de 90%:

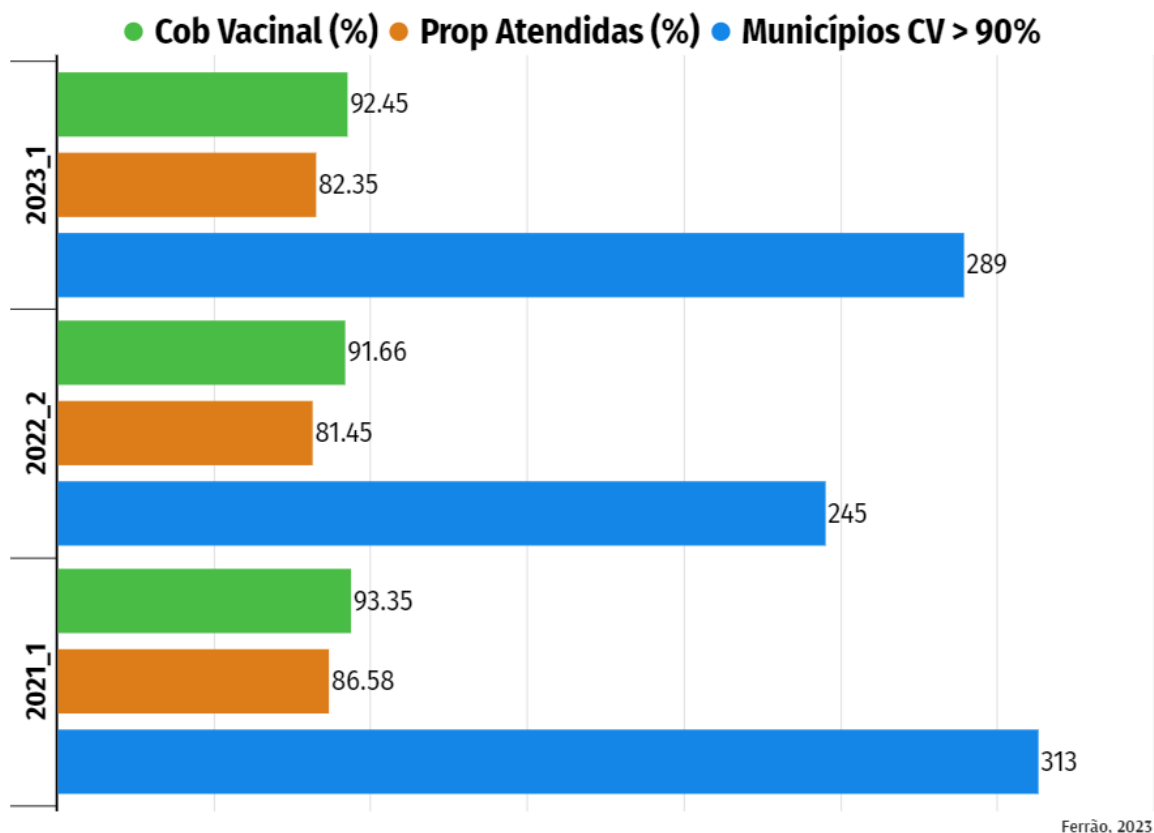


Figura 9 - Dados comparativos das campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa 2023_1 /2022_2/ 2021_1.

V. Considerações Finais

A Coordenação Estadual do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa estabeleceu um planejamento para a campanha de vacinação, buscando uma adesão massiva e regular em todos os municípios do Estado da Bahia. As estratégias foram adequadas para cada território de identidade do estado, buscando maior adesão dos criadores naqueles municípios com histórico de vacinação abaixo de 90% de cobertura vacinal de bovídeos;

Os resultados obtidos para a imunização da população bovina se mantiveram em patamar satisfatório. Entretanto, nos municípios que apresentaram resultados inferiores à média geral do estado, bem como naqueles com reincidência em baixas taxas de cobertura vacinal serão adotadas estratégias específicas para a obtenção de maior adesão dos produtores nas etapas subsequentes;

Estaremos realizando as avaliações técnicas a partir dos indicadores de desempenho de cada município para divulgação e discussão junto ao o setor privado, buscando definir ações e atividades prioritárias para as próximas etapas;

Para que o Estado da Bahia possa avançar em seu status sanitário da febre aftosa a ADAB estará atuando de forma planejada com ações fundamentadas nas diretrizes do PNEFA, buscando a interação com as instituições públicas e privadas para o fortalecimento do sistema de vigilância para a Febre Aftosa;

As ações de vigilância ativa tiveram uma taxa de 0,53%, considerando a etapa de vacinação e o período dos meses anteriores, valor ainda abaixo das metas preconizadas no PNEFA. A etapa de vacinação ainda é o período em que se concentra a maior frequência destas ações, claramente motivadas por vacinações acompanhadas pelo SVO;

Considerando a iminente retirada da vacinação contra a Febre Aftosa no Estado da Bahia, associada a essa constatação de que as vacinações acompanhadas têm sido o principal critério para o direcionamento das ações de vigilância ativa, a ADAB deve elaborar um plano de vigilância ativa priorizando a adoção de outros critérios para atender as novas demandas do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa;

Diante do exposto, torna-se imprescindível que sejam incorporados à rotina de vigilância para a Febre Aftosa a caracterização dos sistemas de produção na Bahia, o conhecimento dos fatores e critérios de risco predominantes em nosso território. Além disso, a ADAB deve promover de imediato a capacitação e qualificação de seu corpo técnico, para esse novo modelo, visando um maior DOMÍNIO de seu espaço e dos componentes que compõem um sistema de vigilância compatível com a condição do status de “Livre da Febre Aftosa sem vacinação”.